



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

O SABER E O FAZER DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA TOXOPLASMOSE NO PERÍODO GESTACIONAL

¹Ulanna Maria Bastos Cavalcante, ¹Allan Batista Silva, ¹Rebeca Rocha Carneiro, ¹Kleyber Dantas Torres de Araújo, ⁵Rubia Dayane Fontes Monteiro, ²Basílio Henrique Pereira Júnior, ³Ana Paula Cavalcanti Lacerda do Nascimento, ⁴Hemílio Fernandes Campos Coelho and ⁵Caliandra Maria Bezerra Luna Lima

¹Doutoranda em Modelos de Decisão e Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba

²Mestranda em Modelos de Decisão e Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba

³Odontóloga na Estratégia Saúde da Família, Cajazeiras, Paraíba

⁴Doutor em Estatística e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba

⁵Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th November, 2019

Received in revised form

14th December, 2019

Accepted 20th January, 2020

Published online 27th February, 2020

Key Words:

Toxoplasmose, Educação em saúde, Pré-natal.

*Corresponding author: Ulanna Maria Bastos,

ABSTRACT

A assistência pré-natal é compreendida como um momento que deve ser pautado por muita aprendizagem, uma vez que tem como foco a preparação para o nascimento da criança e o desenvolvimento da maternidade. Dessa forma, os médicos e enfermeiros responsáveis pelas consultas no pré-natal devem estar capacitados e atualizados, continuamente, para desempenhar as suas atividades inerentes aos cuidados com a gestante. Assim sendo, objetivou-se analisar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde que realizam pré-natal na atenção básica, com ênfase na toxoplasmose, utilizando uma revisão integrativa. Os estudos mostraram que a falta de informação sobre a toxoplasmose é um dos fatores mais relevante e influencia diretamente na transmissão e disseminação da doença. Nesta perspectiva, campanhas de conscientização devem ser realizadas, além de programas de triagem mais eficazes para mulheres grávidas. Os autores ainda apontaram o risco que essa falta de conhecimento da doença pode ocasionar a existência de gestantes com suspeita de toxoplasmose que não estão sendo investigadas e de fetos sem acompanhamento adequado.

Copyright © 2020, Ulanna Maria Bastos Cavalcante et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Ulanna Maria Bastos Cavalcante, Allan Batista Silva, Rebeca Rocha Carneiro et al. 2020. "O saber e o fazer de profissionais de saúde acerca da toxoplasmose no período gestacional", *International Journal of Development Research*, 10, (02), 33622-33626.

INTRODUCTION

A gestação é entendida como um processo fisiológico que ocorre na vida da mulher e que desencadeia inúmeras transformações físicas, psicológicas, sociais e emocionais. O modo como se apresentarão em cada gestante é bastante singular e, portanto, irá requerer um acompanhamento contínuo por parte dos próprios familiares e, claro, da equipe de profissionais responsáveis pela sua assistência. Compreendendo-se com isso que, o adequado desempenho do cuidado tanto pela família quanto pela equipe de saúde, associado às devidas orientações fornecidas pelos profissionais de saúde configuram-se como fatores essenciais para a redução

dos riscos comuns do período gravídico. Portanto, em decorrência desse momento vivenciado pela mulher, esta passa a apresentar necessidades de saúde diferenciadas, que devem fazer parte do contexto da assistência pré-natal através da atuação da equipe de saúde (RIBEIRO *et al.*, 2016; MIRANDA; SILVA; MANDÚ, 2018). A assistência pré-natal é compreendida como um momento que deve ser pautado por muita aprendizagem, uma vez que tem como foco a preparação para o nascimento da criança e o desenvolvimento da maternidade. Tornando-se um período oportuno à elaboração, por parte dos profissionais de saúde, de ações educativas com troca e compartilhamento de saberes que estimulem na mulher a busca pelo conhecimento para conduzir da melhor forma

possível a sua gestação, o parto e o puerpério (RIBEIRO *et al.*, 2016). Assim, a assistência pré-natal objetiva oferecer à futura mãe e ao bebê vários benefícios, desde a promoção da saúde à identificação de situações ou fatores de risco que possam vir a se desenvolver no curso da gestação, o que permite intervenção imediata para evitar ou solucionar possíveis danos à saúde do binômio mãe-bebê (CRUZ *et al.*, 2014). Para tanto, o Ministério da Saúde preconiza a realização de alguns exames durante o pré-natal, dentre eles cita-se a sorologia paratoxoplasmose, uma vez que a gestação pode ser considerada um fator de risco para essa doença, que é uma das infecções mais graves durante a gravidez devido ao risco de acometimento fetal e ao abortamento (MOURA; OLIVEIRA; MATOS-ROCHA, 2018). Os sinais e sintomas dessa infecção não são fáceis de serem reconhecidos para muitas gestantes, sendo essencial o papel do profissional de saúde na prevenção e diagnóstico da doença (MIORANZA *et al.*, 2008; ANDRADE *et al.*, 2018). Pois, além da baixa escolaridade, a falta de informação sobre os cuidados preventivos para toxoplasmose tornam as gestantes mais suscetíveis à infecção e subsequente transmissão ao feto (INAGAKI *et al.*, 2010; AMENDOEIRA; CAMILLO-COURA, 2014). Dessa forma, os médicos e enfermeiros responsáveis pelas consultas no pré-natal devem estar capacitados e atualizados, continuamente, para desempenhar as suas atividades inerentes aos cuidados com a gestante. Enfatizando, neste estudo, o desempenho e aprimoramento das ações relacionadas à toxoplasmose, devido a relevância dessa parasitose no período gestacional. Acredita-se que a compreensão acerca da doença por parte dessas mulheres, alcançada através das consultas com esses profissionais preparados, intervêm de forma direta nos meios de prevenção, transmissão e hábitos alimentares e higiênicos. Assim sendo, objetivou-se analisar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde que realizam pré-natal na atenção básica, com ênfase na toxoplasmose, utilizando uma revisão integrativa.

MÉTODOS

A revisão integrativa consiste no estudo sistemático e ordenado de um determinado assunto ou tema a partir do que se encontra produzido e veiculado em materiais científicos já publicados. Essa modalidade de investigação apresenta a finalidade de contribuir para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, sendo comumente utilizada por pesquisadores que atuam com a Prática Baseada em Evidência (PBE) (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Para essa revisão, o levantamento bibliográfico foi realizado nos sítios eletrônicos: Portal de Periódicos CAPES, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), PAHO (Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde), WHOLIS (Sistema de Informação da Biblioteca da OMS), MEDCARIB (Literatura do Caribe em Ciências da Saúde), Acervo da Biblioteca de Manguinhos - CICT - FIOCRUZ e naSciELO (Scientific Electronic Library Online). A escolha por essas bases de dados justifica-se pela possibilidade de acesso às publicações eletrônicas, facilitando a análise do material delimitado para este estudo.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram seguidas as etapas preconizadas na literatura, a saber: 1) identificação do tema e da questão norteadora; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) coleta de dados dos artigos selecionados; 4) análise crítica dos artigos visando classificar

as evidências encontradas; 5) interpretação dos resultados; 6) síntese do conhecimento (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; SOARES *et al.*, 2014; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Na primeira etapa da revisão, para subsidiar a construção do estudo, foi estabelecido o seguinte questionamento: qual o conhecimento dos profissionais de saúde (médico e enfermeiro) e as práticas desenvolvidas durante a assistência pré-natal na atenção básica acerca da toxoplasmose na gestação? Partindo desses questionamentos, os artigos foram definidos a partir dos descritores Toxoplasmose (Toxoplasmosis), Educação Médica (Medical Education) e Educação em Saúde (Health Education), como forma de subsidiar a construção do corpus de investigação. Com apoio dos operadores booleanos, foi realizada a busca por meio da seguinte combinação: Toxoplasmose AND Educação Médica AND Educação em Saúde (português); Toxoplasmosis AND Medical Education AND Health Education (inglês) e Toxoplasmosis AND Educación Médica AND Educación en Salud. Todavia, para a inclusão dos artigos no estudo foram adotados os seguintes critérios: ter sido publicado no período de 2008 a 2018; estar integralmente disponível on-line e escrito nos idiomas: português, inglês ou espanhol. Foram excluídas da amostra editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações e artigos de revisão, uma vez que esses modelos de textos não disponibilizavam as informações suficientes para o alcance dos objetivos propostos.

Após a delimitação dos critérios de inclusão dos estudos, a busca do material, resultou em um total de 383 (trezentos e oitenta e três) artigos. Inicialmente, foi realizada a leitura de todos os títulos, para apreender os que melhor atendiam ao objeto desta investigação, resultando em 63 (sessenta e três) artigos. Após essa leitura preliminar e, focando no objetivo do estudo, foram lidos os resumos de todos os 69 (sessenta e nove) artigos, restando 30 (trinta) artigos. Na etapa seguinte, foram lidos todos os 30 (trinta) artigos na sua íntegra, focando principalmente nos resultados obtidos pela pesquisa. Após essa leitura, foram excluídos mais 19 (dezenove) artigos por não atenderem diretamente ao objeto desta investigação. Assim, após esse novo filtro, restou um total de 11 (onze) artigos para uma análise aprofundada do conteúdo e construção dos resultados dessa revisão. O passo seguinte consistiu em categorizar os resultados, sendo possível analisá-los em relação às práticas no pré-natal relacionadas à toxoplasmose e os profissionais envolvidos nessas ações, na intenção de atender os objetivos desta investigação e subsidiar a construção dos resultados buscando esclarecimento dessa temática.

RESULTADOS

Este estudo possui uma temática pouco explorada, no sentido de entender sobre o conhecimento que os profissionais têm em relação à toxoplasmose na gestante. O foco das produções estão concentradas, em sua maioria, no conhecimento da própria gestante sobre a doença. A partir disso, entendendo que a investigação científica relacionada a esse assunto é significativa, elencou-se os 11 artigos selecionados para a composição do estudo, de acordo com os periódicos onde foram publicados (Tabela 1). Além dos dados acima, segue abaixo a Tabela 2, na qual é possível vislumbrar as temáticas abordadas nos artigos que compõem a amostra, tornando mais explícito o objeto das produções analisadas neste estudo:

Tabela 1. Número de artigos por periódicos e ano de publicação

PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical					1	1					
Scientia Medica	2			1					1		
PlosOne							1				
Tropical Medicine and Health											1
Infectious Diseases in Obstetrics and Gynecology			1								
Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo							1				
Revista Brasileira de Ginecologia Obstetria											1

Tabela 2. Número de artigos por título, autores, objetivos e ano de publicação

ORDEM	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	ANO
Artigo 1	Difficulties observed in a reference center in the diagnosis and management of pregnant women with toxoplasmosis	Bueno W.F., Ferreira R.G., Silva L.B., Klein C.H., Amendoeira M.R.R., Neves E.S.	To evaluate the difficulties met in the care of pregnant women with toxoplasmosis diagnosis in antenatal care services	2010
Artigo 2	Evaluation of an educational handout on knowledge about toxoplasmosis	Haydee A. Dabritz I, Patricia A. Conrad 2	The study sought to determine the factors associated with prior knowledge about toxoplasmosis, and to assess what participants learned after reading an educational handout.	2010
Artigo 3	Knowledge of Toxoplasmosis among Doctors and Nurses Who Provide Prenatal Care in an Endemic Region	Silva L.B., Oliveira R.V.C., Silva M.P., Bueno W.F., Amendoeira M.R.R., Neves E.S.	To evaluate the knowledge about toxoplasmosis among professionals working in prenatal care in a high prevalence region	2011
Artigo 4	Epidemiological aspect of toxoplasmosis and evaluation of its seroprevalence in pregnant women	Fonseca A.L., Silva R.A., Fux B., Madureira A.P., Sousa F.F., Margonari C.	The aim of the present study was to analyze the exposure to risk factors for toxoplasmosis disease and the level of knowledge in pregnant women who were treated by the Public Health Care System (SUS) from October 2007 to September 2008 in Divinópolis City, Brazil.	2012
Artigo 5	Prevenção primária da toxoplasmose: conhecimento e atitudes de profissionais de saúde e gestantes do serviço público de Maringá, estado do Paraná	Branco, B. H. M.; Araujo, S. M.; Falavigna-Guilherme, A. L.		
Artigo 6	Toxoplasmosis: an examination of knowledge among health professionals and pregnant women in a municipality of the State of Paraná	Contiero-Toninato A.P., Cavalli H.O., Marchioro A.A., Ferreira E.C., Caniatti M.C.C.L., Breganó R.M., Navarro I., Falavigna-Guilherme A.L.	To evaluate the knowledge of toxoplasmosis among health care professionals and pregnant women who were being treated in public health services.	2014
Artigo 7	Evaluation of Pregnant and Postpartum Women's Knowledge about Toxoplasmosis in Rio Grande-RS, Brazil	Lehmann L.M, Santos P.C, Scaini C.J	To evaluate the knowledge of toxoplasmosis among pregnant and postpartum women treated at the University Hospital of the city of Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brazil.	2016
Artigo 8	Congenital toxoplasmosis: perception of knowledge and primary prevention measures among health care professionals and pregnant women treated in public health care facilities	Moura F.L., Millar P.R., Fonseca A.B.M., Amendoeira M.R.R.	To evaluate the knowledge about toxoplasmosis among pregnant women and health care professionals and to evaluate the knowledge acquired by pregnant women after health education actions	2017
Artigo 9	Toxoplasmosis – Awareness and knowledge among medical doctors in Nigeria	Efunshile A.M., Elikwu C.J., Jokelainen P.	To assess knowledge about toxoplasmosis among physicians in Nigeria to identify possible knowledge gaps and need for Continuing Medical Education (EMC)	2017
Artigo 10	Toxoplasmose gestacional: perfil epidemiológico e conhecimentos das gestantes atendidas na unidade básica de saúde de um município alagoano	Moura D.S., Oliveira R.C.M., Matos-Rocha T.J.	Analisar o conhecimento de gestantes em relação à toxoplasmose, como meios de transmissão, prevenção e seus hábitos alimentares e higiênicos, através de uma entrevista em uma Unidade Básica de Saúde	2018
Artigo 11	Toxoplasma gondii seroprevalence among pregnant women attending antenatal clinic in Northern Tanzania	Paul E., Kiwelu I., Mmbaga B., Nazareth R., Sabuni E., Maro A., Ndaro A., Halliday J.E. B., Chilongola J.	To determine the seroprevalence of T. gondii infection and associated demographic, clinical and behavioral risk factors in pregnant women attending prenatal clinic (KCC) at Kilimanjaro Christian Medical Center (KCMC), a leading medical center in northern Tanzania.	2018

DISCUSSÃO

Os artigos encontrados referiam-se ao nível de conhecimento dos profissionais de saúde na Atenção Básica, na Linha de cuidado Saúde da mulher, especificamente nos atendimentos as gestantes pré-natal com ênfase nos cuidados e assistência a toxoplasmose. Baseado nas informações coletadas nos artigos, é indispensável a formação de oficinas de capacitação profissional, incluindo as categorias que prestem assistência às gestantes, buscando informar todas elas sobre o risco, as formas de transmissão e o controle da toxoplasmose. O atendimento pré-natal da rede pública na atenção básica ainda não está adequado para o controle efetivo da toxoplasmose congênita, uma vez que os profissionais detectaram uma grande espera na entrega dos resultados dos exames sorológicos, o que prejudica o acompanhamento durante o pré-natal. Em alguns casos, segundo os profissionais, houve relatos de gestantes que foram para a Maternidade sem o resultado dos mesmos, o que causou a não efetivação da prevenção primária. Sobre as formas de prevenção, alguns profissionais detectaram uma heterogeneidade nos protocolos de atendimento as gestantes. As metodologias de prevenção da toxoplasmose não são homogêneas entre os serviços públicos de saúde, nem mesmo dentro do próprio país.

Outra problemática detectada nos estudos e que possa gerar debates futuros foi a alta rotatividade de profissionais nas Unidades Básicas de Saúde. As consequências desse fato são intangíveis. Os processos de assistência a Linha de Cuidado Saúde da Mulher devem estar padronizados dentro da rede de cuidado às gestantes, garantindo o recebimento das orientações necessárias para prevenção e protocolos adequados para cada caso específico, no intuito de reduzir a incidência e consequências da toxoplasmose. O estudo feito por Silva e colaboradores (2011), com médicos e enfermeiras da atenção básica revelou uma relação inversamente proporcional entre tempo de atuação e acerto das respostas de um questionário sobre a toxoplasmose, confirmando o que há na literatura: quanto menos tempo de atuação clínica, menos se sabe sobre as doenças. Como as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) são a principal porta de entrada do Sistema de Saúde no Brasil e os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família possuem uma ampla área de atuação, faz-se necessário que eles tenham treinamento para uma conduta adequada dos possíveis problemas de saúde que possam surgir. A forma correta ou não dessa primeira assistência dependerá crucialmente do grau de conhecimento deste profissional (SILVA *et al.*, 2011). Bueno *et al.* (2010) destacaram lacunas existentes na assistência prestada as gestantes oriundas da qualidade dos testes diagnósticos.

A demora da sorologia atrasa a assistência prestada pelos profissionais e a falta de conhecimento sobre a doença, incluindo questões básicas como leitura do próprio exame revela a necessidade de maior ênfase na educação continuada em saúde. Uma das possíveis razões da falta de conhecimento desses profissionais é destacada por Silva *et al.* (2010) afirmando que em relação à infecção por *T.gondii*, seu complexo ciclo de vida, a variável espectro clínico incluindo principalmente a apresentação oligossintomática e falta de consenso sobre os protocolos adequados, contribuem para a ignorância ou noções equivocadas de profissionais em relação a esta zoonose. Dabritz e Conrad (2010) ressaltam a importância das ações preventivas através de folhetos educativos. Eles identificaram que com um simples folheto,

mais de 85% dos entrevistados foram capazes de identificar o *Toxoplasma gondii* como um parasita, além de identificar possíveis situações de contaminação. Porém, no mesmo estudo, lacunas sobre formas preventivas de higiene básica foram detectadas e devem ser reforçadas e ensinadas pelos profissionais de saúde. Fonseca *et al.* (2012) mostraram que a falta de informação sobre a toxoplasmose é um dos fatores mais relevante e influencia diretamente na transmissão e disseminação da doença. Nesta perspectiva, campanhas de conscientização devem ser realizadas, além de programas de triagem mais eficazes para mulheres grávidas. Os autores ainda apontaram o risco que essa falta de conhecimento da doença pode ocasionar a existência de gestantes com suspeita de toxoplasmose que não estão sendo investigadas e de fetos sem acompanhamento adequado. Contiero-Toninato (2014) enfatizam a importância da promoção de atividades educativas para gestantes nas unidades de saúde pública pelos profissionais como: reuniões periódicas, materiais instrucionais, agendamento, acompanhamento de resultados clínicos e laboratoriais entre outras ações. De acordo com os autores, a prevenção primária em saúde pública envolve mensagens que são transmitidas repetidamente ao público, usando uma variedade de recursos educacionais em diferentes momentos. Lehmann; Santos; Scaini (2016) também ressaltam que existe uma ausência substancial de práticas preventivas para reduzir a infecção por toxoplasmose. Mesmo entre as mulheres que receberam informações de um profissional de saúde, a falta de informação ainda é uma problemática vigente. Eles corroboram a importância de que os profissionais sejam treinados para solicitação exames laboratoriais apropriados para estabelecer o perfil sorológico das gestantes e, se necessário, fornecerem o tratamento no momento certo.

CONCLUSÃO

O presente trabalho mostrou que a capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Primária, aptos ao atendimento de gestantes em risco de infecção ou já infectadas pela toxoplasmose, é mais do que necessária e algo com caráter de urgência. As pesquisas com os profissionais de saúde revelaram muitas dúvidas e erros sobre questões básicas da doença, principalmente sobre os agentes transmissores, formas de prevenção, fisiopatogenia e diagnóstico da doença. Faz-se necessário, portanto, a locação da prevenção primária, a adaptação da prevenção secundária, além da notificação epidemiológica eficiente dos casos de toxoplasmose adquirida no período gestacional, sendo medidas importantes para garantir a qualidade de vida das gestantes e seus conceitos.

REFERÊNCIAS

- AMENDOEIRA, M. R. R.; CAMILLO-COURA, L. F. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. *Sci Med.*, v. 20, n. 1, p. 113-119, 2010.
- ANDRADE, G. M. Q.; VASCONCELOS-SANTOS, D. V.; CARELLOS, E. V. M. *et al.* Toxoplasmose congênita em filho de mãe cronicamente infectada com reativação de retinocoroidite na gestação. *J Pediatr.*, v. 86, n. 1, p. 85-88, 2018.
- BUENO, W. F. *et al.* Difficulties observed in a reference center in the diagnosis and management of pregnant women with toxoplasmosis. *Scientia Medica*, v. 20, n. 1, p. 40-44, 2010.
- CONTIERO-TONINATO, A. P. *et al.* Toxoplasmosis: anexamination of knowledge among health professionals

- and pregnant women in a municipality of the State of Paraná. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 47, n. 2, p. 198-203, 2014.
- CRUZ, R. S. B. L.; CAMINHA, M. F. C.; FILHO, M. B. Aspectos históricos, conceituais e organizativos do pré-natal. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 18, n.1, p. 87-94, 2014.
- DA SILVA, L. B. *et al.* Knowledge of toxoplasmosis among doctors and nurses who provide prenatal care in an endemic region. *Infectious diseases in obstetrics and gynecology*, v. 2011, 2011.
- DABRITZ, H. A.; CONRAD, P. A. Evaluation of an education about knowledge about toxoplasmosis. *Scientia Medica*, v. 20, n. 1, p. 51-58, 2010.
- FONSECA, A. L. *et al.* Epidemiologic aspects of toxoplasmosis and evaluation of its seroprevalence in pregnant women. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 45, n. 3, p. 357-364, 2012.
- INAGAKI, A. D. M.; CARDOSO, N. P.; LOPES, R. J. P. L. *et al.* Análise espacial da prevalência de toxoplasmose em gestantes de Aracaju, Sergipe, Brasil, *Rev Bras Ginecol Obstet.*, v. 36, n. 12, p. 535-540, 2014.
- LEHMANN, L. M.; SANTOS, P. C.; SCAINI, C. J.. Evaluation of Pregnant and Postpartum Women's Knowledge about Toxoplasmosis in Rio saúde e na enfermagem. *Texto context-enferm.*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MIORANZA, S. L.; MEIRELES, L. R.; MIORANZA, E. L. *et al.* Evidência sorológica da infecção aguda pelo *Toxoplasma gondii* em gestantes de Cascavel, Paraná. *Rev Soc Bras Med Trop.*, v. 41, n. 6, p. 628-634, 2008.
- MIRANDA, E. F.; SILVA, A. M. N.; MANDÚ, E. N. T. Abordagem de necessidades de saúde pelo enfermeiro na consulta pré-natal. *Rev Fund Care Online*, v. 10, n. 2, p. 524-533, 2018.
- MOURA, D. S.; OLIVEIRA, R. C. M.; MATOS-ROCHA, T. J. Toxoplasmose gestacional: perfil epidemiológico e conhecimentos das gestantes atendidas na unidade básica de saúde de um município alagoano. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo*, v. 63, n. 2, p. 69-76, 2018.
- RIBEIRO, J. F.; LUZ, V. L. E. S.; SOUSA, A. S. *et al.* Contribuição do pré-natal para o parto normal na concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família. *Rev. Interd.*, v. 9, n. 1, p. 161-170, 2016.
- SOARES, C. B.; HOGA, L. A. K.; PEDUZZI, M. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, v. 48, n. 2, p. 329-339, 2014.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-106, 2010.
